



## REVISÃO SISTEMÁTICA DE PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS AMAZÔNICA: REPRODUÇÃO

Tatiana Padrinho Ramos<sup>1</sup>, Claudio Henrique Bentes Gomes, Alves<sup>2</sup>, Shadai Mendes Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** A captura de peixes coloridos na natureza, pode ser insustentável, se não houver um manejo correto da pesca destes animais. Há poucas normativas brasileiras que regulem a retirada desses peixes, ocorrendo uma pressão da pesca sobre as populações naturais. A aquicultura ornamental pode contribuir para a diminuição do esforço de pesca sobre os estoques naturais, permitindo o cultivo de espécies valorizadas pelo mercado. Acompanhando essa tendência há um desenvolvimento de protocolos de produção por partes de produtores ou aquaristas, que relatam as suas experiências, através de fóruns de discussão ou por outros meios, esses relatos muitas das vezes estão dispersos, com isso o objetivo do presente estudo é coletar dados de espécies ornamentais com potencial para aquicultura, através de bancos de dados. Foi realizado a busca das 46 espécies iniciais que constam na instrução normativa interministerial nº001, de 3 de janeiro de 2012, a qual estabelece normas e critérios para a exploração de peixes nativos de águas continentais com finalidade ornamental. O ponto de partida do estudo foi coletar informações através do Google, Google Scholar, FISH BASE (Banco de dados sobre a biologia de peixes), SIBBR (Sistema sobre a biodiversidade Brasileira) e no SCOPUS do periódico da capes. Sendo 350 acessos, em sites de fóruns, Bloggers, Catálogos de vendas de peixes ornamentais, publicação de artigos, dissertação, teses, livros e resumos. Realizando o levantamento de 15 gêneros de espécies ornamentais, sendo ao todo 46 espécies. Sendo dividido na ordem de 11 Characiformes, 4 Gymnotiformes, 9 Cichliformes e 22 Siluriformes. Foi realizado a conferência dos nomes científicos desses peixes ornamentais através do maior banco de dados sobre a biologia de peixes (FISHBASE). As espécies *Baryancistrus* sp. "L003" e L 142 não estavam descritas na plataforma FISHBASE e SIBBR, o nome desses animais segue o sistema Inglês, sendo uma classificação semi-científico utilizada para nomear as espécies da família de Loricariidae. Na plataforma de SIBBR não foram registradas 5 espécies de peixes ornamentais. Utilizando essa plataforma foi possível constatar que 41 espécies são espécies amazônicas. Dentre essas espécies, pouco se tem informação sobre a produção na literatura científica, relatos sobre a reprodução em cativeiro foram encontradas de 12 espécies, as observações estão incompletas para todas as espécies, sendo que foi coletado informação sobre: tipo de reprodução, dimorfismo sexual, quantidade de ovos, período de incubação, maturação gonadal e como seria o manejo do casal da espécie. Por fim os dados coletados e reunidos pela pesquisa, será de grande importância para academia, pequenos produtores e aquaristas, na tomada de decisão para planejamento da produção de peixes ornamentais. Estudos sobre peixes ornamentais amazônicos, ainda são muito escassos, ressaltando estabelecer para futuros trabalhos a coleta de dados das demais espécies da instrução normativa e pesquisar o valor dos indivíduos que são vendidos no mercado interno e externo.

**Palavras-chave:** Aquicultura, peixes nativos, Águas continentais.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR

<sup>1</sup> Voluntária do PIBICT - IFRR/Campus Amajari. E-mail: t.ramos@academico.ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Amajari. E-mail: henrique.bentes@academico.ifrr.edu.br

<sup>3</sup> Professora do IFRR/Campus Amajari. E-mail: Shadai.silva@ifrr.edu.br